

Extensão de Ocorrência e Área de Ocupação de Espécies Exóticas Invasoras no Estado de Sergipe

Carla Tatiana Valênci da Silva*; Juliano Ricardo Fabricante

Universidade Federal de Sergipe, Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho, Departamento de Biociências, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade. Av. Ver. Olímpio Grande, s/n, Porto, Itabaiana, Sergipe, Brasil, CEP: 49.510-200.

*Autor para correspondência: carlavalencia36@gmail.com

As invasões biológicas são uma ameaça crescente. Elas geram impactos ambientais, sociais e econômicos. No Brasil já foram registradas mais de 188 espécies vegetais exóticas invasoras, sendo 84 em Sergipe. Este estudo buscou avaliar a Extensão de Ocorrência (EO) e a Área de Ocupação (AO) dessas espécies, visando subsidiar políticas públicas. A pesquisa foi realizada em Sergipe (21.938 km²) a partir de registros em bases de dados online, trabalhos científicos, acervos institucionais e coletas em campo. Após limpeza dos dados foram calculadas para cada espécie sua EO e AO. As análises e mapas foram feitos no ambiente R e ArcGis. As espécies pertencem a 31 famílias, destacando-se Poaceae e Fabaceae. *Dactyloctenium aegyptium* (L.) de Wild. apresentou maior EO (20.039,51 km²; 91,40%). *Momordica charantia* L. teve a maior AO (224 km²). Cinco espécies apresentaram EO superior a 75% e dez entre 50% e 75%, todas com alta AO. Os resultados obtidos apontam para uma elevada quantidade de espécies exóticas invasoras com ampla distribuição no estado e para a necessidade urgente de manejo dessas espécies, iniciando por aqueles que apresentaram as maiores EO e AO.

Apoio financeiro: Bolsista (PIBIC/COPES).

Palavras-chave: Invasão biológica; Impactos ambientais; Nordeste brasileiro.